



**CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO
LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA**

ADAILTON FELICIO DE SOUSA SANTOS

Linha de pesquisa

O ensino de Geografia na educação fundamental e médio

**DIAGNÓSTICO SOBRE O ENSINO DE GEOGRAFIA NO 3º ANO DA
ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO JOSÉ
SOARES DE CARVALHO EM GUARABIRA-PB.**

GUARABIRA-PB

2011

ADAILTON FELICIO DE SOUSA SANTOS

**DIAGNÓSTICO SOBRE O ENSINO DE GEOGRAFIA NO 3º ANO DA
ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO JOSÉ
SOARES DE CARVALHO EM GUARABIRA-PB.**

Monografia apresentada como trabalho de conclusão de Curso (TCC) a Universidade Estadual da Paraíba – Campus III – Guarabira-PB, em cumprimento dos requisitos necessários para a obtenção do Título de Licenciado em Geografia, sob a orientação da professora Esp. Cleóma Maria Toscano Henriques.

GUARABIRA - PB

2011

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL DE
GUARABIRA/UEPB

S237dSantos, Adailton Felício de Sousa

Diagnóstico sobre o ensino de geografia no 3º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Soares de Carvalho em Guarabira-PB / Adailton Felício de Sousa Santos. – Guarabira: UEPB, 2011.

31f. Il. Color.

Monografia - Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) – Universidade Estadual da Paraíba.

“Orientação Prof. Esp. Cleóma Maria Toscano Henriques”.

1. Geografia - Ensino 2. Metodologia de Ensino
3. Professor I. Título.

22.ed 372.891

ADAILTON FELICIO DE SOUSA SANTOS

**DIAGNÓSTICO SOBRE O ENSINO DE GEOGRAFIA NO 3º ANO DA ESCOLA
ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO JOSÉ SOARES DE
CARVALHO EM GUARABIRA-PB.**

Monografia apresentada como trabalho de conclusão de Curso (TCC) a Universidade Estadual da Paraíba – Campus III – Guarabira-PB, em cumprimento dos requisitos necessários para a obtenção do Título de Licenciado em Geografia, sob a orientação da professora Esp. Cleóma Maria Toscano Henriques.

BANCA EXAMINADORA

Cleóma Maria Toscano Henriques

Profº Esp. Cleóma Maria Toscano Henriques (Orientadora)
Especialista em Análise Ambiental - UEPB
Departamento de Geografia, Campus III - UEPB

Tânia Maria dos Santos Cavalcante

Profº Esp. Tânia Maria dos Santos Cavalcante (Convidada)
Esp. em Geografia e Território: Planejamento Urbano, Rural e Ambiental – UEPB

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira

Profº Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira (Examinadora)
Mestre em Educação - UFPB
Departamento de Educação, Campus III - UEPB

Aprovada em 23 de Novembro de 2011

**GUARABIRA – PB
2011**

Com carinho dedico este trabalho a duas pessoas especiais: Minha querida e amada noiva Mirian Flor da Silva, pelo grande estímulo e incentivo dado nas horas em que mais precisei e a Professora Cleóma Maria Toscano Henriques pela enorme paciência e dedicação para a conclusão desse trabalho.

AGRADECIMENTOS

A **Deus**, o meu bem maior, pois sem ele nada posso fazer. Amigo fiel que sempre me conduziu e fortaleceu diante das dificuldades vividas durante toda essa jornada, na busca pelo saber.

Aos meus pais **Hailton Felicio dos Santos** e **Lindalva Vicente de Souza** que me deram à maior herança que é ter a oportunidade de estudar e ter uma boa educação, além de me apoiar em todos os momentos da minha vida.

Aos meus irmãos **Aline Kely** e **Aldair Felicio** pela ajuda e dedicação nas horas que necessitei;

A minha noiva, futura esposa **Mirian Flor da Silva** pelo apoio, paciência e compreensão nos momentos que mais precisei;

Aos **professores** da UEPB que durante os cinco anos aqui vividos contribuíram de forma importante na minha formação acadêmica e cidadã.

A professora **Cleóma Maria Toscano Henriques** pela orientação e auxílio durante toda a construção desse trabalho sempre se dispôs a me ajudar (mesmo quando não era o dia da orientação), com muito carinho, atenção e com sorriso no rosto contagiando a todos. A você professora meu muito obrigado, nunca esquecerei toda ajuda a mim dada.

Aos meus eternos amigos da **turma 2007.1** turno noite do curso de Geografia;

E a todos os **funcionários da UEPB**.

Um excelente educador não é um ser humano perfeito, mas alguém que tem a serenidade para se esvaziar e sensibilidade para aprender.

AUGUSTO CURY

043 –Geografia

DIAGNÓSTICO SOBRE O ENSINO DE GEOGRAFIA NO 3º ANO DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO JOSÉ SOARES DE CARVALHO EM GUARABIRA-PB.

LINHA DE PESQUISA: O ensino de geografia na educação fundamental e médio.

ORIENTADORA: PROFº ESP. CLEÓMA MARIA TOSCANO HENRIQUES
DG/CH/UEPB

EXAMINADORES: PROFº ESP. TÂNIA MARIA DOS SANTOS CAVALCANTE
PROFº MS. MÔNICA DE FÁTIMA GUEDES OLIVEIRA
DE/CH/UEPB

RESUMO

O ensino de Geografia deve colaborar para que os alunos possam compreender seus conteúdos e permitir o crescimento enquanto cidadão na construção de valores éticos e da consciência crítica diante de determinadas situações. Este trabalho tem por objetivo analisar as metodologias utilizadas pelo professor de geografia no terceiro ano “E”, turno noite da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Soares de Carvalho localizado na rua Henrique Pacífico, s/nº, bairro Primavera, Guarabira-PB, buscando refletir a preparação do aluno para a sua vida acadêmica, percebemos que é de fundamental importância que o mesmo sinta-se estimulado a estudar a geografia voltada para a realidade que acontece no seu cotidiano. Mediante nossas observações nas aulas de geografia, vimos que foram adotadas pelo professor uma metodologia que busca preparar os alunos exclusivamente para o concurso vestibular. O presente trabalho contou com a colaboração dos gestores e professores da instituição acima citada, que foi de fundamental importância para veracidade da pesquisa. Concluímos que a Geografia é uma disciplina importante no currículo escolar, pois a sua tarefa é propiciar o conhecimento e facilitar o entendimento a realidade a qual vivemos.

Palavras-chave: Ensino de geografia, Professor, Metodologia,

ABSTRACT

The teaching of Geography should collaborate so that students can understand their content and the growth of the role of citizens in the construction of ethical values and critical consciousness in the face of certain situations. This paper aims to examine the methodologies used by the teacher of geography in the third year "and" night shift of the State School of Elementary and Secondary Education José Soares de Carvalho Pacific located in Henry Street, s / n °, neighborhood Spring-Guarabira PB, trying to reflect the preparation of students for their academic life, we realize that it is fundamentally important that they feel encouraged to study the geography facing the reality that happens in everyday life, through our observations in geography lessons, we saw that were adopted by the teacher a methodology that seeks to prepare students for the competition only vestibular. The present work had the support of managers and teachers of the institution referred to above, which was of fundamental importance to the veracity of the research. We conclude that geography is an important discipline in the school curriculum because their task and provide knowledge and facilitate understanding of the reality which we live.

Keywords: Teaching geography, Teacher, Methodology.

LISTA DE FOTOS:

FOTO 1: Vista frontal da escola E.E.E.F.M José Soares de Carvalho.....	19
FOTO 2: Sala dos professores da escola	20
FOTO 3: Biblioteca da escola.....	20
FOTO 4: Sala de aula da escola.....	21
FOTO 5: Bebedouro central da escola	22
FOTO 6: Banheiro masculino da escola.....	22
FOTO 7: Laboratório da escola	23
FOTO 8: Ginásio poliesportivo Edgardo Júlio.....	23

LISTA DE GRÁFICOS:

GRÁFICO 1: Percentual de alunos por sexo da turma 3º ano E	24
GRÁFICO 2: Faixa etária da turma 3º ano E	25
GRÁFICO 3: Material didático utilizado pelo professor nas aulas de geografia no 3º E	26
GRÁFICO 4: Como os alunos gostariam que fossem as aulas de geografia.....	27
GRÁFICO 5: Formas de avaliações aplicadas pelo professor de geografia.....	28
GRÁFICO 6: Finalidade do aprendizado dos alunos do 3º ano E	29

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
2.1	O ensino de geografia no Brasil.....	14
2.2	Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino médio.....	15
2.3	Metodologia do ensino de Geografia.....	16
3	METODOLOGIA.....	18
4	CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO JOSÉ SOARES DE CARVALHO.....;	19
5	RESULTADOS E DISCURSÕES.....	24
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
	REFERÊNCIAS.....	31
	APÊNDICE.....	32

1 INTRODUÇÃO

A tarefa de educar é uma das mais antigas do mundo, mantendo-se ainda, na maioria das vezes, de forma tradicional, até nos dias atuais. Embora já seja possível observar mudanças no processo de ensino-aprendizagem, desde as últimas décadas do século XX, sobretudo através da renovação da Geografia acadêmica e escolar, vêm-se atribuindo como objetivo principal da educação geográfica a formação de alunos em cidadãos críticos, éticos e participativos na sociedade (CARVALHO, 2004).

A educação é entendida como algo que não se resume à escola e sim a todos os meios de aprendizagem, tais como a família, a mídia, lições das mais experientes, troca de idéias como outros (CARLOS, 2007). Deve ainda na Geografia tornar-se fundamental à percepção do mundo atual, preparando o aluno para localizar, compreender e atuar no mundo complexo, problematizar a realidade, formular proposições, reconhecer as dinâmicas existentes no espaço geográfico, além de pensar e atuar criticamente em sua realidade, tendo em vista a sua transformação (SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA, 2008).

Nosso interesse pelo tema em estudo se deu a partir da realização do estágio supervisionado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Soares de Carvalho, localizado na rua Henrique Pacifico s/n, no bairro Primavera, Guarabira – PB, onde observamos que as metodologias empregadas em sala de aula pelo professor de geografia é diretamente voltado para o concurso vestibular, com isso, buscaremos analisar e compreender se o estudo da geografia repassados para os alunos, contribuem para o conhecimento geográfico do espaço a qual os alunos estão inseridos ou se servem apenas para outra etapa escolar, ou seja, a sua entrada para a universidade.

No processo de ensino e aprendizagem, na disciplina de Geografia no ensino médio, tem que haver uma organização com relação aos assuntos e temas que devem ser questionados em sala de aula, enfatizando a necessidade de considerar os conhecimentos prévios dos alunos e o meio geográfico no qual o mesmo está inserido, fazendo com que sejam desenvolvidas competências e habilidades, tanto para o professor quanto para o aluno (SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA, 2008).

Nessas circunstâncias, os professores acabam por seguir programas oficiais que listam conteúdos para todo o território nacional e desprezam as realidades regionais, nas quais os alunos estão inseridos. Como exemplo, podemos citar a elaboração dos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), como uma das incumbências do Ministério da Educação (MEC) de promover a “modernização” das escolas brasileiras. Nos dias atuais, os professores que ensinam a disciplina de Geografia, principalmente no ensino médio, têm aplicado diferentes tipos de metodologias ligados exclusivamente para o concurso vestibular, deixando assim os alunos despreparados para a realidade socioeconômicas os quais estão inseridos.

A culpa nem sempre parte dos professores, pois, na seleção de candidatos para os cursos superiores se projeta ao grande público-alvo a geografia praticada nas universidades. Deparamos com um perfil de vestibular marcado pelo predomínio de questões localizadas, por uso inadequado de questões que tem juízo de valor e por falta de clareza teórica devido à dificuldade conceitual, quando a questão busca ser mais ousada (CARLOS, 2007).

Para efetivação deste trabalho nos debruçamos em uma bibliografia que nos possibilita a reflexão de nosso objeto de estudo, onde fomos buscar analisar e interpretar os dados obtidos na pesquisa de campo, realizado através da aplicação de questionários aos alunos da turma do 3º ano “E”, turno noite juntamente com professor de geografia. A pesquisa foi de caráter qualitativo e foi realizada dentro de uma perspectiva crítica e didática.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Ensino de geografia no Brasil

A geografia servia primeiramente para a guerra, posteriormente servia para a preparação de soldados para o combate, conseqüentemente era muito útil ser estudada pela classe dominante da época, buscando assim o conhecimento de todo o território. No Brasil não foi diferente, o ensino da geografia no período Colonial era ensinado através dos jesuítas, sendo claramente diferenciado o modo de ensinar entre os indígenas e os filhos dos colonos. Já no Brasil Império e posteriormente no Brasil República o ensino de geografia era voltado para um grupo de intelectuais, profissionais liberais, militares, funcionários públicos, pequenos comerciantes e artesãos (COLESANTI, 1984).

Apenas em 1837, a geografia ganha o status de ciência, aparecendo como disciplina obrigatória no colégio Pedro II (Rio de Janeiro), na qual era referência oficial da educação secundária no país, passando assim a ser obrigatória em todas as escolas secundárias. Mas foi apenas em 1930 que o ensino da geografia aconteceu no Brasil com a expansão urbana, a efetiva formação do mercado nacional, a diversificação do processo de industrialização e a nova exigência de trabalhadores alfabetizados fez despertar a obrigatoriedade do ensino de geografia em todas as escolas. (VLACH, 1988).

Desde já era necessário discutir a maneira como se dava a prática do ensino da geografia no Brasil, pois era um ensino voltado para o patriotismo, destacando-se nas aulas as dificuldades enfrentadas pelas classes sociais mais carentes e a memorização de rios, planaltos e outros aspectos paisagísticos, tornando assim um ensino mnemônico.

Nos dias atuais ainda temos vários exemplos de professores, além do próprio concurso vestibular, que atuam em uma maneira de ensinar mnemônico, ou seja, um ensino voltado para decoração dos assuntos/temas repassados em sala de aula, visto que, muitos professores estão atuando criticamente, fazendo com que ele não se torne o “total conhecedor da geografia”, mas sim aprendendo, ensinando e criando maneiras de ensinar, diminuindo assim o distanciamento da geografia com o espaço geográfico.